



## Nota de Abertura

Escola Sem *Bullying*. Escola Sem Violência

Descobrir as relações sociais e conviver em grupo constituem aspetos essenciais do quotidiano da escola e da vida das crianças e jovens. Às relações presenciais, acrescentamos, cada vez mais, a necessidade de navegar nas redes e partir à aventura da distância.

Sabemos que toda a aventura é uma oportunidade para aprender, criar laços e aproveitar o espaço por descobrir.

No entanto, em ambas as situações existem aspetos para os quais temos de estar atentos e informados, pois, nas relações sociais os grupos dominantes criam padrões de aceitação que excluem alguns e a aventura *online* pode levar a conhecer alguém que não é exatamente quem julgamos ser ou servir para criar ameaças ou propagar inverdades.

Quando estas práticas de exclusão, ameaça, agressão física, verbal ou psicológica constituem um comportamento constante e repetido, em que um indivíduo ou um grupo humilha ou agride um outro jovem ou criança estamos perante os fenómenos de *bullying* ou *ciberbullying*. O estudo, da responsabilidade da UNESCO “*Behind the numbers: ending school violence and bullying*”, envolveu 144 países, e destaca que 1 em cada 3 crianças terá sido vítima de *bullying* no recentemente.

Atento a estes fenómenos e ao impacto que estes podem ter junto das crianças e dos jovens, o Ministério da Educação, desde o ano letivo 2019/20 incentiva as escolas a implementar um plano de combate ao *bullying* e ao *ciberbullying* de acordo com o despacho n.º 8404-C/2019 e, já em março deste ano, foi reiterada a importância de manter este trabalho criando a “Comissão de Acompanhamento do Combate ao Bullying e ao *Ciberbullying* nas Escolas” de forma a continuar a promover e acompanhar este Plano através da campanha “Escola Sem *Bullying*. Escola Sem Violência” a ele associada, enquanto importante instrumento de sensibilização, prevenção e intervenção.

Este Plano deve desenvolver-se a partir de um diagnóstico que permita identificar necessidades, incluir um plano de ação em torno de estratégias e de atividades que sensibilizem para a diversidade de comportamentos agressivos, em idade escolar, contribuir para a identificação de sinais de alerta, que indiquem o envolvimento em comportamentos de *bullying* e/ou de *ciberbullying*, constituir-se como um auxiliar de apoio às escolas, com vista à utilização

de diferentes abordagens de prevenção e intervenção, face ao *bullying* e ao *ciberbullying* e ser elaborado de modo a incentivar, reconhecer e divulgar práticas de referência.

Tendo ainda por base a reflexão feita sobre os resultados dos relatórios de avaliação das escolas na implementação do “Plano Escola Sem *Bullying*. Escola Sem Violência” em 2019/2020, foram promovidas adequações e a nova versão será apresentada durante um [webinar](#), à comunidade educativa, pela Direção-Geral da Educação, a realizar no dia 20 de outubro de 2021, Dia Mundial de Combate ao Bullying, entre as 18h e as 19h.

Importa, por isso, adotar iniciativas e atividades que contribuam para o bem-estar dos alunos, dando-lhes as ferramentas para conhecer, pensar criticamente, denunciar e combater este tipo de fenómenos, incentivando uma atitude positiva face à resolução dos potenciais constrangimentos, deixando-lhes o espaço para o seu desenvolvimento pessoal e social na interação com os outros, aproveitando sempre, de forma atenta, a aventura da descoberta.

Direção da DGE